

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 004/2024 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

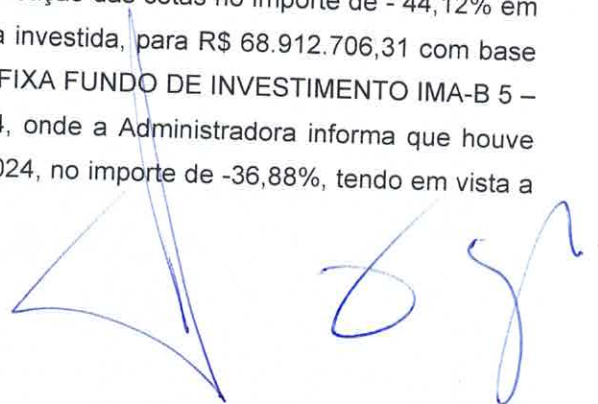
Data: 08 de abril de 2024

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:50 horas do dia 08 de abril de 2024. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião com base no relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira que será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de março de 2024. Conforme decidido na 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2024, foram aplicados R\$ 7,74 milhões no BB PREVIDENCIÁRIO FUNDO DE VÉRTICE 2028 X – CNPJ 49.963.751/0001-00 em 06/03/2024 referente ao ingresso das contribuições previdenciárias. Referente às despesas previdenciárias, foram resgatados R\$ 760 mil em 27/03/2024 do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Em seguida o presidente informou houve não foram recebidas pelo IPMS convocações de Assembleias Gerais de Cotistas a serem deliberadas no mês de março/24, sendo somente recebidas dois fatos relevantes dos fundos: i. W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA – CNPJ 15.711.367/0001-90, em 01/03/2024, onde a Administradora informa que, que houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 28 de fevereiro de 2024, onde foi observada uma variação na precificação das cotas no importe de - 44,12% em razão da atualização do preço unitário da W7 Holding, empresa investida, para R\$ 68.912.706,31 com base nas Demonstrações Financeiras de 2022; e ii. TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – EM LIQUIDAÇÃO – CNPJ 12.845.801/0001-37, em 13/03/2024, onde a Administradora informa que houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 11 de março de 2024, no importe de -36,88%, tendo em vista a

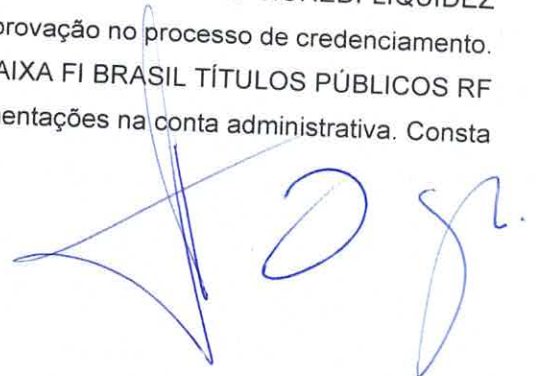


PDD (Provisão de Devedores Duvidosos) de 100% (cem por cento) lançada sobre o ativo CRI FLACAN, principalmente por conta da dificuldade na execução da garantia e no tempo de inadimplência, conforme decisão do Comitê de Compliance, Precificação e Risco da Administradora, bem como a baixa da realizada do ativo LSBH14 na carteira, em virtude da venda da debênture. O Presidente destacou que a desvalorização do W7 FIP já havia sido notificada pelo Gestor em material de apresentação o qual foi objeto de discussão no Comitê anterior. Ressaltou também o acompanhamento destes fundos com questionamentos aos prestadores de serviços caso seja necessário. Passou então a discorrer a partir da análise do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 28/03/2024 e 05/04/2024 (itens 3 a 5 do relatório). A rentabilidade acumulada total da carteira situou-se em 2,19%, com rentabilidade inferior ao IPCA do período que foi de 3,20%, com ganho de R\$ 6,92 milhões no mês. O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 4,66 milhões, o segmento de renda variável teve resultado positivo de R\$ 0,56 milhões e o fundos com alocação no exterior tiveram resultado positivo de R\$ 1,69 milhões. No ano a carteira totaliza ganhos de 17,73 milhões. Passou a analisar o Relatório dos principais Índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 28/03/2024 e 05/04/2024 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 6 a 9 do relatório). Verifica-se que no mês de março/24 os segmentos que apresentaram melhor rentabilidade na renda fixa foram o IDKA IPCA 2A com 0,99% seguido pelo IRF-M1 com rentabilidades de 0,84% e o CDI com 0,83%, respectivamente. Tal movimento sinaliza que o posicionamento conservador do mercado se mantém, sendo que o segmento de renda variável se mostrou em um cenário fragilidade e recuo, com o Ibovespa tendo uma rentabilidade negativa de -0,71% no mês. O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de março foi 0,69%, e acumulado de 11,83% nos últimos 12 meses ou 94,41% do CDI. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 10). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários do Resumo Econômico Mensal do mês de abril/2024 elaborado pela Sicredi, onde informa que os dados de março continuam indicando que o principal risco para a trajetória inflacionária é a dinâmica da inflação de serviços subjacentes, em meio ao mercado de trabalho resiliente. Diante da surpresa altista de itens mais voláteis como passagens aéreas, aumentando a projeção da inflação para 2024. Em termos fiscais, o primeiro bimestre do ano foi muito positivo em termos de arrecadação, mas isso não deve ser suficiente para o governo atingir a meta fiscal de 2024. Quanto ao cenário da Selic, na ata da última reunião de política monetária, o Copom apontou, pela primeira vez neste ciclo, o mercado de trabalho como um risco para inflação. Os dados sugerem crescimento dos salários acima da produtividade, o que pode se tornar um risco para a política monetária. Já no cenário internacional, nos EUA, o Fed manteve a taxa de



juros no intervalo 5,25%-5,50% a.a. e o payroll de fevereiro mostrou resiliência no mercado de trabalho. Assim, na mantém-se a projeção para taxa de câmbio em R\$ 4,90/US\$ no final de 2024. Passou-se então para a análise do Boletim RPPS de março/2024 elaborado pela Caixa Econômica Federal, que destacou na parte de renda fixa o mês de março foi marcado pela menor volatilidade nos ativos financeiros no mundo desenvolvido, tendo como destaque a acomodação dos mercados de renda fixa. A menor incerteza quanto ao curso futuro das taxas de juros nas principais economias, que se movimentaram em uma direção menos restritiva, foi um impulso relevante para esse movimento. Na Zona do Euro, a curva precifica início do cenário de corte de juros em junho, em paralelo à precificação de cortes mais tardia nos EUA. No que diz respeito à política monetária, o conjunto de atividade e mercado de trabalho mais fortes e sinalização de reversão da tendência de queda dos núcleos de inflação são elementos que contribuem para adoção de maior cautela quanto à trajetória de corte de juros pelo Bacen. Apesar de já esperada, a mudança do guidance juntamente com a precificação mais tardia do corte de juros nos EUA, levou à um estresse da curva de juros doméstica. Nesse contexto, a curva de juros nominal registrou movimento de inclinação, abrindo entre os vértices de miolo e ponta longa, movimento observado também na curva de juros real. No mês, apenas três subíndices da Anbima (IMA-S, IDkA IPCA 2A e IRFM-1) apresentaram performance superior ao CDI. A perspectiva para o mês de abril é que à respeito do cenário prospectivo, segue-se acompanhando os desafios do cenário externo, especialmente no que se refere à velocidade da desinflação. No cenário doméstico, há os desdobramentos das discussões fiscais, trajetória de inflação, dados de atividade e ciclo de política monetária diante das mudanças relevantes na comunicação do Bacen. A postergação na precificação de cortes de juros nos EUA levou a um estreitamento no diferencial de juros, o que juntamente com outros fatores na economia doméstica, devem fazer com que o Bacen seja mais cauteloso nos próximos passos. Apesar das incertezas, há uma avaliação construtiva dos ativos domésticos a curto prazo, porém, com uma visão mais cautelosa para prazos mais longos. Passando para o segmento de renda variável, em março, o Ibovespa apresentou desvalorização de 0,71% em relação ao mês anterior, fechando aos 128.106 pontos. No ano, a queda acumulada é de 4,53%. A performance no mês é explicada, sobretudo, pelo ajuste nas expectativas em relação ao início do processo de flexibilização monetária nos EUA. O desempenho da economia norte-americana tem surpreendido, apesar da política monetária restritiva, fazendo com que a inflação e o mercado de trabalho apresentem uma resiliência maior do que a esperada. Desde o início do ano, dados de inflação e do mercado de trabalho têm vindo acima das expectativas dos economistas e os investidores passaram a reavaliar a velocidade em que se dará o processo de convergência da inflação à meta do FED. Consequentemente, o mercado postergou a perspectiva do início da flexibilização e reduziu a magnitude dos cortes que o FED deverá realizar em 2024, desestimulando a alocação em ativos de risco. Como resultado, o investidor estrangeiro continuou retirando recursos da bolsa brasileira em março, o que impactou negativamente a classe de ativos. No mês, houve saída líquida de R\$5,2

bilhões e, no ano, R\$ 21,9 bilhões. A perspectiva para o mês de abril é que a política monetária norte-americana segue tendo grande influência no desempenho da bolsa brasileira. Apesar da visão predominantemente positiva para o Ibovespa em 12 meses é preferível seguir com algum nível de cautela em face as incertezas existentes sobre quando e em qual ritmo se dará a redução de juros nos EUA. Passou-se finalmente à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 28/03/2024 (item 11), onde verifica-se que o mercado mantém a projeção da taxa Selic em 9,00% para o fim de 2024, e 8,50% para 2025, sem alterações. Houve uma revisão para cima da projeção do PIB para 2024, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 1,77% e atualmente é de 1,89%. Para 2025 foi mantida a projeção de crescimento em 2,00%. A taxa de câmbio para 2024 foi ligeiramente elevada de 4,93 há quatro semanas para 4,95, enquanto em 2025 foi mantida em 5,00. A projeção da inflação IPCA para 2024 foi revisada ligeiramente para baixo de 3,76% para 3,75% sendo que para 2025 foi mantida a projeção de 3,51%. O Comitê concluiu que, para este momento atual, considerando a boa rentabilidade apresentada no ano passado nos fundos de vértice e, considerando que o mercado está em compasso de espera do Fed para um posicionamento sobre a redução dos juros americanos, seria atrativo a manutenção dos aportes em fundos de vértice. Por outro lado, o Presidente informa alerta pela necessidade de liquidez da carteira do IPMS, visto que há uma curva crescente de desembolso em benefícios ao longo dos meses e, visto que nos meses anteriores já foram realizados aportes em fundos de vértice de perfil longo (2027 e 2028) recomenda o aporte em fundo de liquidez diária com rentabilidade no CDI, que tem se mostrado bastante rentável nos últimos meses. Visto que a carteira de um fundo CDI ser semelhante, o presidente destaca que teve uma reunião com o Diretor Administrativo e Financeiro e representantes do Banco Cooperativo SICREDI, onde foram apresentados produtos de investimentos sugeridos pela Cooperativa ao IPMS, sendo que um produto que se destacou foi o SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF REF DI – CNPJ 24.634.187/0001-43, o qual possui enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 no art. 7º, inciso I, “b”, aplicando somente em títulos públicos federais. Além disso, a taxa de administração do Fundo é de 0,15% a.a., bem inferior a Fundos semelhantes no mercado ofertados pelo Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. Diante das informações apresentadas, o Comitê de Investimentos autoriza que sejam iniciados os processos de análise do Fundo e atualização da documentação de credenciamento do Gestor e Administrador, e uma vez aprovados e não sendo detectados óbices é autorizado a aplicação das contribuições previdenciárias do mês de abril, visando a ampliar o colchão de liquidez da carteira do IPMS. Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a repasses das contribuições mensais; APLICAR no SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RF REF DI – CNPJ 24.634.187/0001-43, após aprovação no processo de credenciamento. Para demais movimentações (ii) RESGATAR ou (iii) APLICAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84, especialmente no que tange às movimentações na conta administrativa. Consta



como anexo a esta ata: I) Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 4ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 08/04/2024 e seus anexos e II) Documentação de Apresentação da SICREDI realizada em 20/03/2024. Nada mais havendo foi encerrada às 11:15 horas a 4ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2024 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator